

TERRA & ÁGUA

Proc. nº 5019693-19.2025.8.21.0010

Relatório Mensal de Atividades (abril a setembro 2025)

Relatório de Andamento Processual atualizado até 31.01.2026



ÍNDICE - TERRA E ÁGUA

- 03 OBJETIVO DESTE RELATÓRIO
- 04 BREVE HISTÓRICO
- 08 HISTÓRICO PROCESSUAL
- 09 REUNIÃO PERIÓDICA E VISITA AS EMPRESAS
- 14 INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS – TERRA & AGUA
- 29 CONCLUSÃO - TERRA & AGUA

OBJETIVO DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades da Recuperanda dos mês de abril a setembro de 2025, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005;
- b) Apresentar o Relatório de Andamento Processual até 27.03.2025
- c) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- d) Analisar a situação econômico-financeira;
- e) Analisar os resultados apresentados.

BREVE HISTÓRICO

A recuperanda Grupo Terra e Água iniciou suas atividades em 1996 com a empresa Indústria de Calçados Bokalino Ltda., atuando no ramo de calçados injetados. Ao longo dos anos, o grupo cresceu significativamente, chegando a exportar para mais de 30 países e atingir uma produção de 10 mil pares por dia. A expansão foi acompanhada de investimentos em infraestrutura e tecnologia. No entanto, a partir de 2020, com o início da pandemia da COVID-19, a empresa enfrentou severos impactos econômicos, como queda drástica nas vendas, aumento de custos de matéria-prima e inadimplência de clientes, o que agravou a situação financeira.

A partir de 2021, medidas de contenção de custos foram adotadas, mas não foram suficientes para reverter o quadro. Em 2023, as dificuldades financeiras se intensificaram, levando a empresa a operar apenas para manter os salários dos colaboradores. O cenário se agravou ainda mais em 2024, com queda de faturamento e dificuldades de crédito. Diante desse contexto insustentável, o Grupo Terra e Água protocolou, em 22 de abril de 2025, o pedido de recuperação judicial, buscando reestruturar suas dívidas e garantir a continuidade das atividades.

Esta Administradora Judicial, pautada pelos deveres insculpidos no art. 22 e ss, da Lei 11.101/05, bem como sendo uma indutora de boas práticas, permanece diligentemente fiscalizando as atividades da recuperanda e apresenta o seguinte relatório, a seguir.

RELATÓRIO DO ANDAMENTO PROCESSUAL – até 31.01.2026

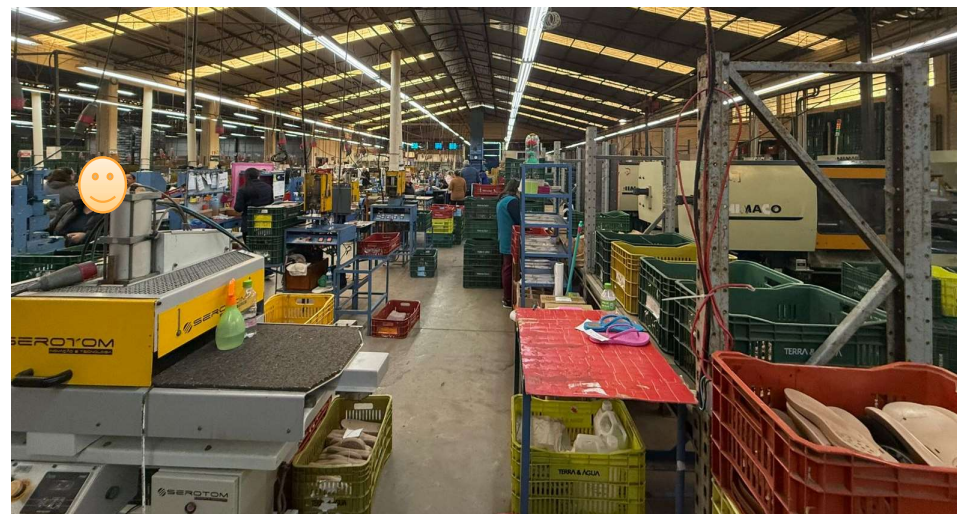
CRONOGRAMA PROCESSUAL

DATA	EVENTO	REFERÊNCIA NA LEI 11.101/05
22/04/2025	Distribuição da inicial da Recuperação Judicial	
05/05/2025	Deferimento do Processamento da recuperação Judicial	Art. 52, inc. I, II, III, IV e V e Parágrafo 1º
	Publicação do Deferimento do Processamento no DJE	
07/05/2025	Publicação do 1º Edital de Credores	Art. 52, §1º
22/05/2025	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (15 dias da publicação do 1º Edital	Art. 7º, §1º
04/07/2025	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias após publicação do deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 53
11/09/2025	Publicação do Edital pelo AJ (2º Edital) (45 dias após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7º, §2º
11/09/2025	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no DJE	Art. 53, § único
21/09/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após publicação do 2º Edital)	Art. 8º
11/10/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação do aviso de recebimento do PRJ – o que ocorrer por último)	Art. 53, § único e Art. 55, § único
-	Publicação do Edital de convocação para Assembleia Geral de Credores (AGC) para deliberar sobre o PRJ* (15 dias de antecedência da realização da AGC) *Caso haja objeções ao PRJ	Art. 56, §1º
-	Prazo limite para a votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 56, §1º
-	Realização da Assembleia Geral de Credores	
-	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias após o deferimento do processamento da Recuperação)	Art. 6º, § 4º
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art. 58
-	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da Recuperação Judicial	

REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

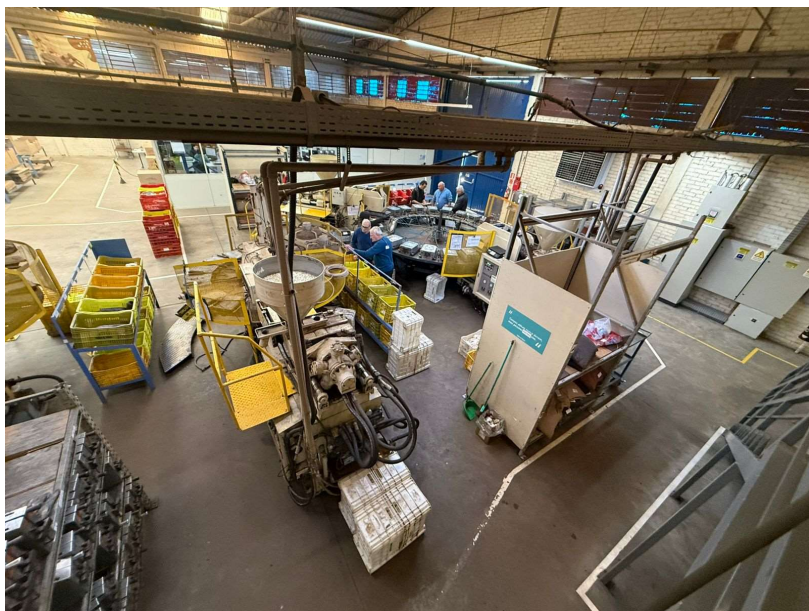
Esta administradora realizou visita técnica periódica nas dependências da recuperanda em 11 de julho de 2025, a fim de constatar o desenvolvimento de suas atividades. As informações contábeis são solicitadas ao menos 30 dias antes do fechamento contábil mensal, de forma a proceder a detida análise dos dados fornecidos. Frise-se que tais informações não são submetidas à auditoria contábil independente.

Seguem abaixo fotos da visita técnica:



REUNIÃO PERIÓDICO E VISITA A EMPRESA

Setor de produção.



Na referida visita fomos recepcionados pelo responsável, que nos informou sobre as vendas e faturamento.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – TERRA E ÁGUA

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

A recuperanda realiza o fechamento contábil e fiscal mensalmente, sendo que os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas, aos quais são aplicados procedimentos de análise técnicas, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta AJ visa verificar a evolução das contas patrimoniais e dos resultados mensais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Total: Aumento significativo no período analisado de aproximadamente 14,54% no Ativo Total de Fevereiro a Setembro de 2025.

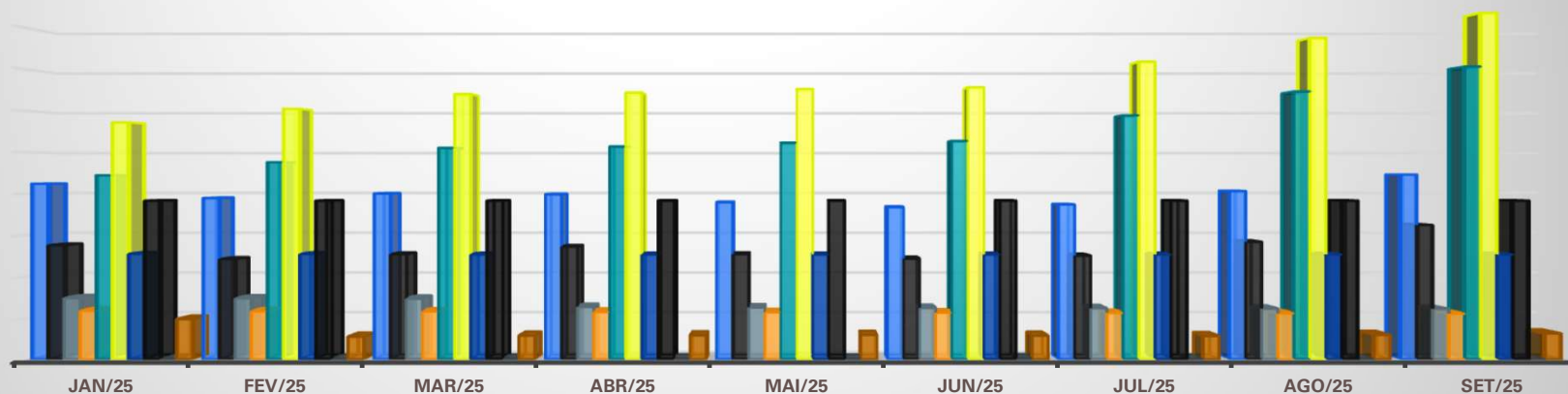
Passivo Total: O Passivo Total teve um crescimento de aproximadamente 43,37% de Fevereiro a Setembro de 2025.

Patrimônio Líquido: O Patrimônio Líquido apresentou um decréscimo expressivo no período. Este valor é a diferença entre o Ativo Total e o Passivo Total, e a redução indica que o aumento das obrigações (Passivo) superou o aumento dos bens e direitos (Ativo).

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

BALANÇO



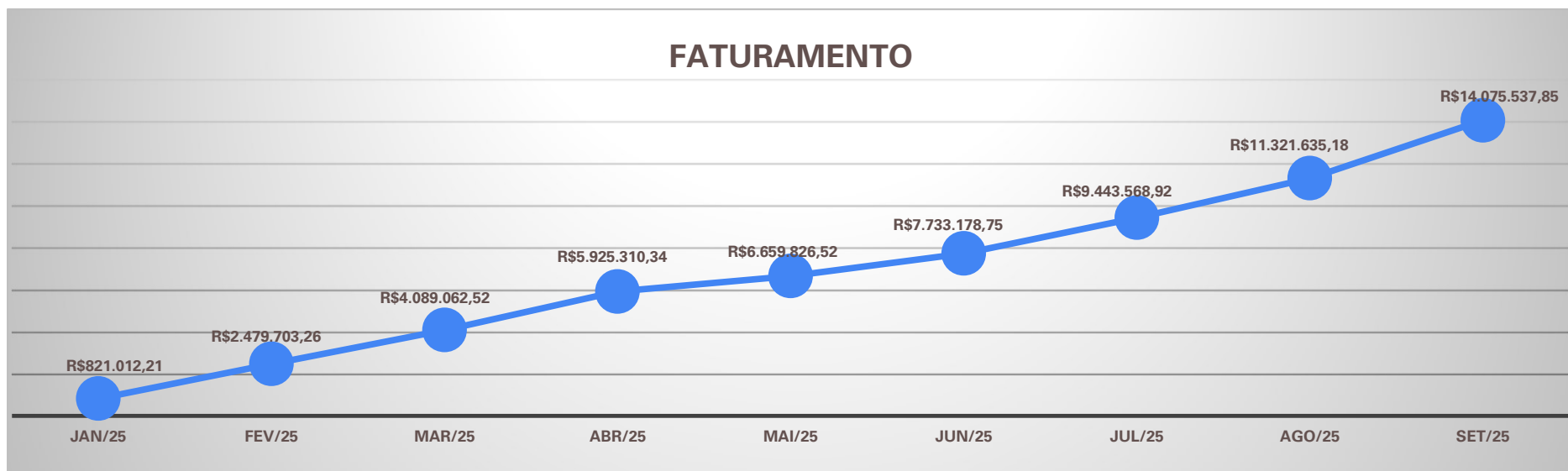
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Ativo	R\$21.196.419,55	R\$19.471.232,42	R\$20.023.635,50	R\$19.934.319,26	R\$18.963.063,67	R\$18.382.523,18	R\$18.689.666,74	R\$20.316.832,69	R\$22.302.043,69
Ativo circulante	R\$13.781.689,62	R\$12.095.467,26	R\$12.689.191,73	R\$13.605.729,09	R\$12.687.480,67	R\$12.160.343,94	R\$12.513.972,06	R\$14.188.834,74	R\$16.206.400,06
Ativo não Circulante	R\$7.414.729,93	R\$7.375.765,16	R\$7.334.443,77	R\$6.328.590,17	R\$6.275.583,00	R\$6.222.179,24	R\$6.175.694,68	R\$6.127.997,95	R\$6.095.643,63
Ativo Imobilizado	R\$5.890.548,59	R\$5.837.806,97	R\$5.792.122,48	R\$5.744.684,63	R\$5.697.253,89	R\$5.649.896,03	R\$5.608.185,29	R\$5.566.534,46	R\$5.531.001,54
Passivo	R\$22.211.382,15	R\$23.808.158,28	R\$25.534.981,30	R\$25.716.344,91	R\$26.151.632,36	R\$26.364.070,33	R\$29.452.627,58	R\$32.335.897,47	R\$35.343.173,63
Passivo Circulante	R\$28.613.297,35	R\$30.251.426,20	R\$32.031.347,59	R\$32.212.711,20	R\$32.647.998,65	R\$32.860.436,62	R\$35.948.993,87	R\$38.832.263,76	R\$41.840.624,36
Passivo não Circulante	R\$12.749.384,18	R\$12.713.131,46	R\$12.660.033,09	R\$12.660.033,09	R\$12.660.033,09	R\$12.660.033,09	R\$12.660.033,09	R\$12.660.033,09	R\$12.660.033,09
Patrimônio Líquido	R\$19.151.299,38	R\$19.156.399,38	R\$19.156.399,38	R\$19.156.399,38	R\$19.156.399,38	R\$19.156.399,38	R\$19.156.399,38	R\$19.156.399,38	R\$19.157.483,82
Disponível	R\$21.600,84	R\$21.602,69	R\$21.732,77	R\$41.913,90	R\$22.017,83	R\$85.462,64	R\$21.661,29	R\$21.989,56	R\$21.671,27
Estoques	R\$4.874.074,55	R\$2.741.279,22	R\$2.869.137,00	R\$2.911.988,08	R\$2.962.076,96	R\$2.861.623,01	R\$2.816.634,96	R\$2.959.643,53	R\$3.133.363,58

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES DO DRE

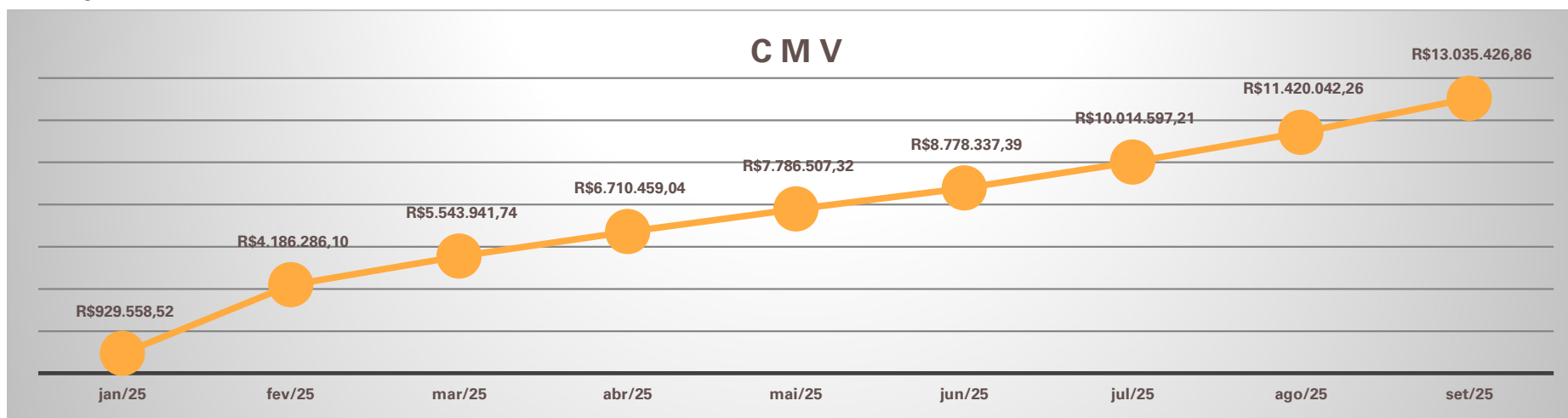
A Receita Bruta apresentou crescimento extraordinário ao longo de 2025, partindo de R\$ 821.012,21 em Janeiro e alcançando R\$ 14.075.537,85 em Setembro, o que representa uma evolução de +1614,30% no período; o maior salto percentual ocorreu entre Janeiro e Fevereiro (+202,03%), enquanto o maior aumento em valor absoluto foi registrado de Agosto para Setembro, quando o faturamento avançou R\$ 2.753.902,67.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

O CMV apresentou um crescimento explosivo no início do período, saltando 350,34% de Janeiro para Fevereiro (de R\$ 929.558,52 para R\$ 4.186.286,10), seguido por um abrandamento progressivo entre Março e Junho, quando o ritmo de expansão diminuiu até atingir seu menor percentual em Junho/25 (+12,74%). Nos últimos três meses, observa-se uma estabilização notável da taxa de crescimento — Julho (14,08%), Agosto (14,03%) e Setembro (14,15%) — indicando que, apesar do aumento expressivo em valores absolutos (R\$ 1.615.384,60 de Agosto para Setembro), o CMV mantém um ritmo consistente de crescimento, refletindo um padrão uniforme no avanço das vendas e dos custos associados.

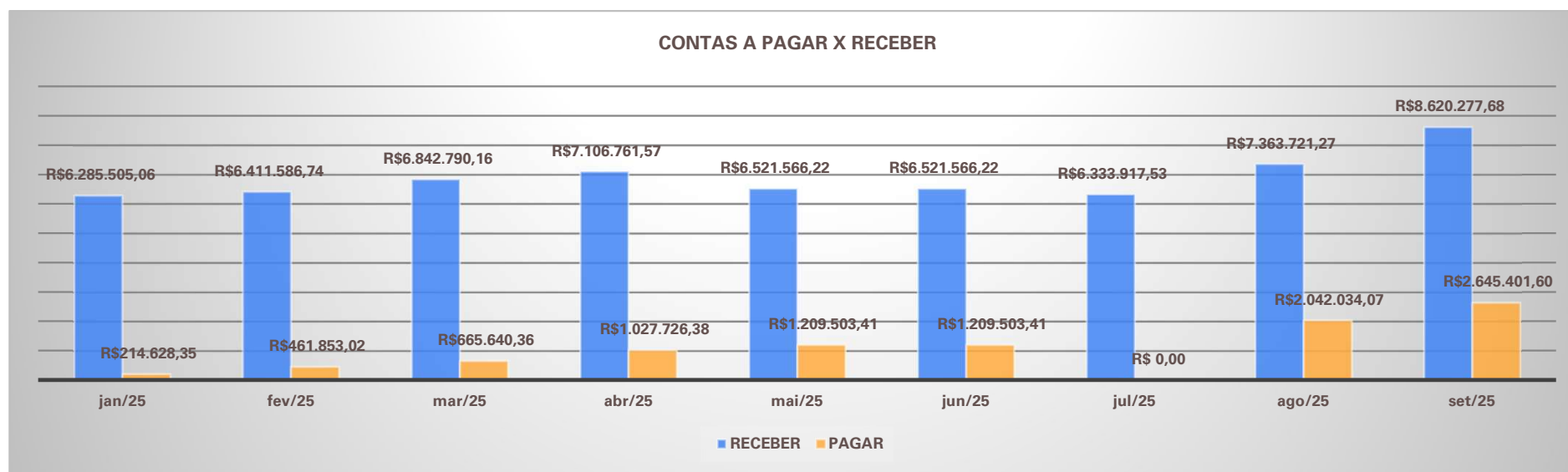


INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

CONTAS A PAGAR X RECEBER

O volume de recebíveis registrou sua maior queda em Maio/25 (-8,23%) e seu maior avanço em Setembro/25 (+17,06%), quando também alcançou o maior valor do período. Já as contas a pagar tiveram um salto expressivo em Fevereiro (+115,19%), zeraram em Julho/25 e voltaram a subir de forma abrupta em Agosto, quando saltaram de zero para R\$ 2.042.034,07, atingindo posteriormente em Setembro/25 o maior nível do ano R\$ 2.645.401,60.

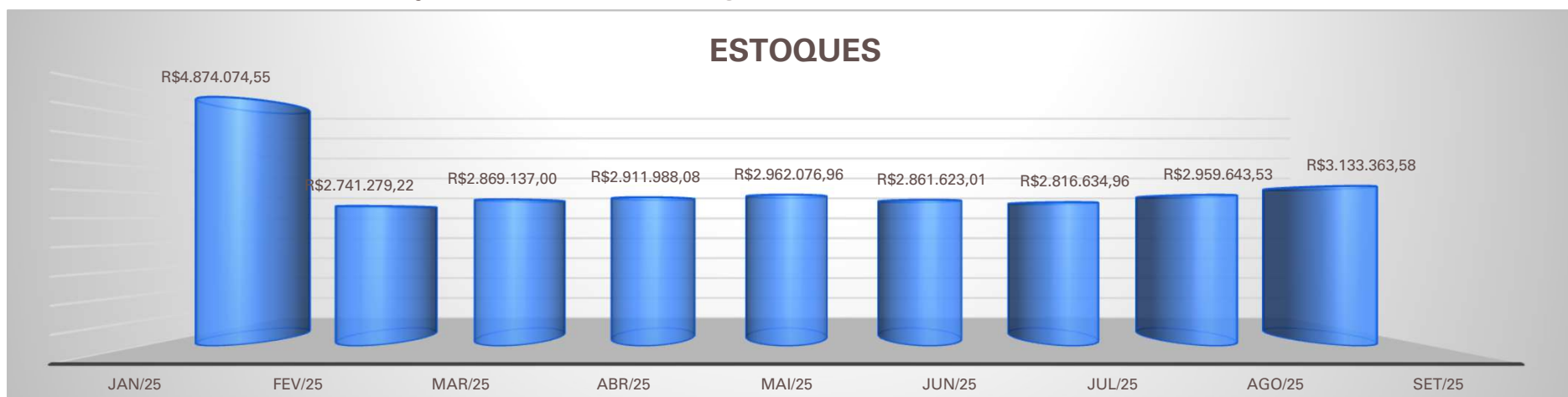


INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / **ESTOQUE** / IMOBILIZADO
INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

ESTOQUES

O ano iniciou com o maior nível de estoque em Janeiro/25 (R\$ 4.874.074,55), seguido por uma queda brusca de 43,76% em Fevereiro/25 (R\$ 2.741.279,22), que redefiniu o patamar dos meses seguintes. Entre Março e Agosto, os valores permaneceram estáveis, oscilando entre R\$ 2.869.137,00 e R\$ 2.959.643,53, com pequenas variações e leves recuos em Junho e Julho. No encerramento do período, o estoque voltou a crescer, registrando alta de 5,08% em Agosto e alcançando em Setembro/25 o segundo maior valor do ano (R\$ 3.133.363,58), com avanço de 5,87% sobre Agosto.



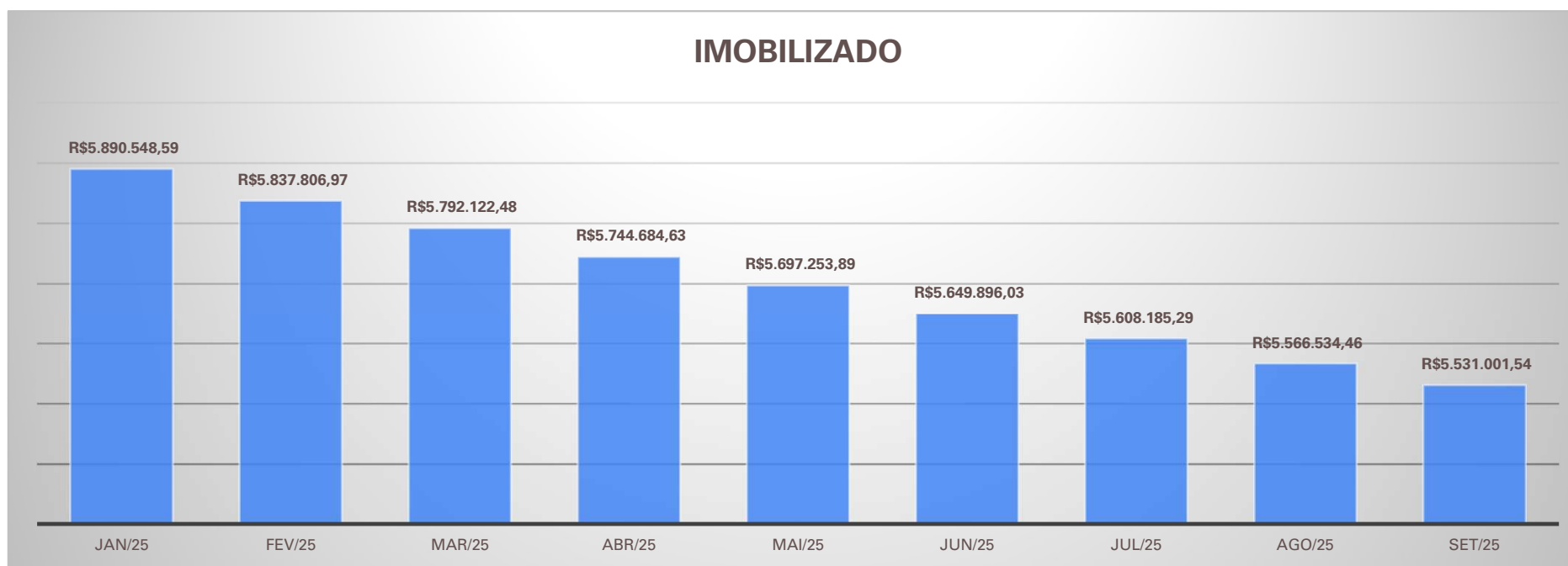
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / **IMOBILIZADO**

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

IMOBILIZADO

A diferença entre os valores de janeiro e setembro indica uma tendência de baixa, que pode ser atribuída a fatores como depreciação contínua dos ativos. A redução constante mês a mês, sem picos de alta, suporta a ideia de que a depreciação é o principal motor dessa evolução.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1**, *demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações. Se o resultado igual a 1*, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, **se o resultado menor que 1**, não haveria disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

O índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

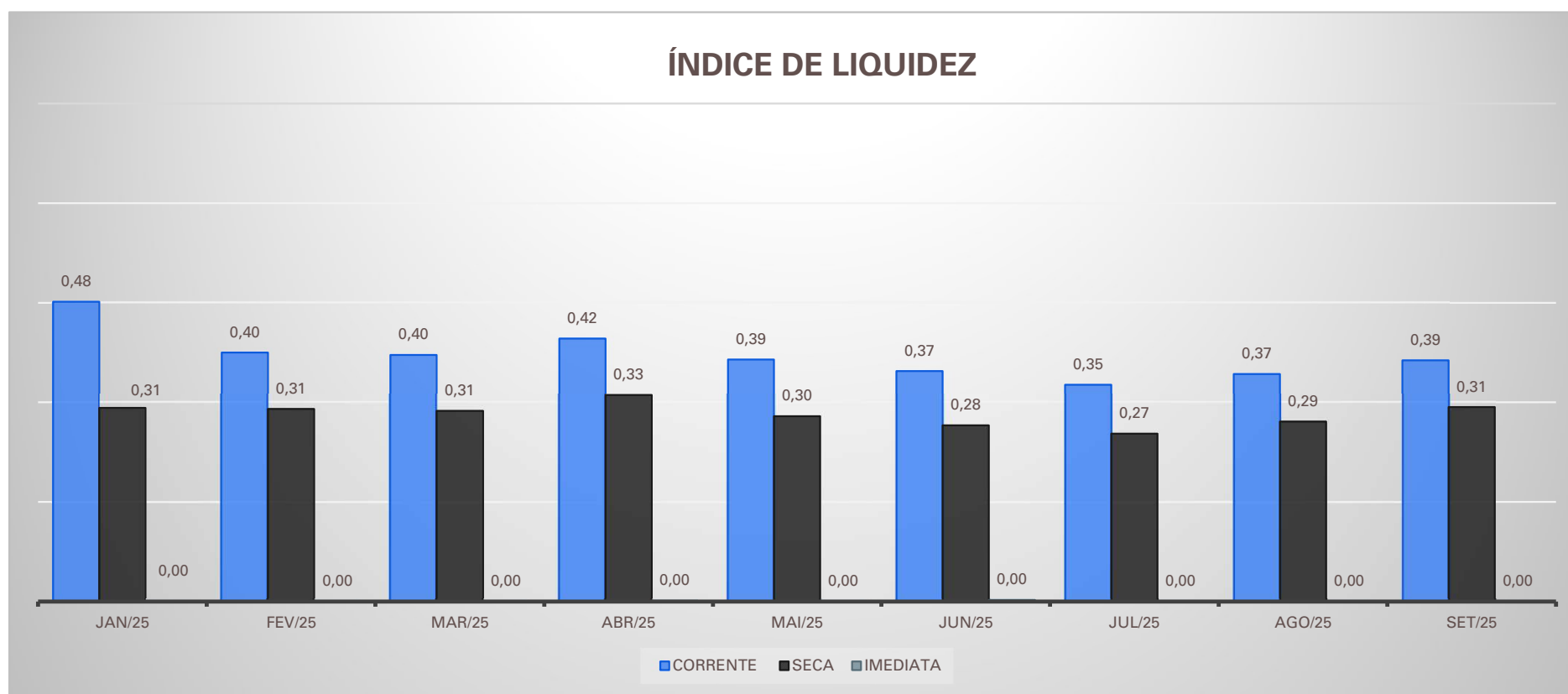
O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

INDICES DE LIQUIDEZ



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar se a Recuperanda está utilizando mais recursos de terceiros ou dos proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deveria ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos uma tabela com os Quocientes Financeiros e Econômicos.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

Quocientes Financeiros				
Estrutura de Capital		2023	2024	2025
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	-328,21%	-244,90%	-173,65%
EG	Endividamento Geral	254,62%	297,76%	368,43%
CE	Composição de Exigibilidades	73,08%	72,88%	78,03%
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	-45,16%	-30,75%	-16,77%
Liquidez		2023	2024	2025
LG	Liquidez Geral	25,52%	21,03%	17,48%
LC	Liquidez Corrente	30,61%	24,42%	21,23%
LS	Liquidez Seca	30,61%	24,42%	21,23%
Quocientes Econômicos				
Rentabilidade		2023	2024	2025
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	57,92%	25,42%	39,29%
MOL	Margem Operacional Líquida	-22,42%	-20,72%	-113,12%
ML	Margem Líquida de Lucro	-36,71%	-29,61%	-113,12%
RA	Rotação do Ativo	122,41%	104,40%	73,70%
RI	Rentabilidade dos Investimentos	-44,94%	-30,91%	-83,37%

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Estrutura de Capital				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$\frac{(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100}$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$\frac{(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100}{((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100}$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$\frac{(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100}{(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{((\text{Ativo \text{N} Circulante - Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{\text{ou } ((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100}$	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Liquidez				
LG	Liquidez Geral	$\frac{((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo } \underline{\text{N}} \text{ Circulante})) * 100 \text{ ou } ((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))}$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante ou (AC / PC)}}$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$\frac{((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}) \text{ ou } ((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})}$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO - TERRA E ÁGUA

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Rentabilidade				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{(\text{LL} / \text{PL}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$\frac{(\text{Lucro Operacional Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100}{\text{ou } (\text{LOL} / \text{ROL}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$\frac{(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100}{\text{ou } (\text{LL} / \text{ROL}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
RA	Rotação do Ativo	$\frac{(\text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Total}) * 100}{\text{ou } (\text{ROL} / \text{AT}) * 100}$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento	Quanto maior, melhor
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$\frac{(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100}{\text{ou } (\text{LL} / \text{AT}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

CONCLUSÃO - TERRA E ÁGUA

Comentários finais da Administradora Judicial

A saúde financeira da empresa demonstrou uma evolução notavelmente positiva e uma melhora drástica no desempenho operacional entre Fevereiro e Setembro de 2025. O fator mais decisivo foi a performance da DRE: a Receita Bruta registrou um crescimento explosivo de +467,65%, o que permitiu que o resultado final revertisse um prejuízo líquido para um lucro líquido substancial, uma virada de mais de 1.240%.

Este sucesso operacional se refletiu diretamente no Balanço Patrimonial. O Patrimônio Líquido da empresa triplicou o crescimento de +220,65%, fortalecendo significativamente sua base de capital próprio e capacidade de absorver riscos. Embora o Passivo Circulante (obrigações de curto prazo) tenha aumentado em +21,12%, esse crescimento é esperado e tolerável, pois foi impulsionado pela necessidade de financiar o grande volume de vendas e custos (CMV) em expansão.

Apesar da forte expansão, o crescimento do Ativo Circulante (+2,82%) foi modesto em comparação com a Receita, sugerindo uma potencial alta eficiência na gestão de contas a receber e/ou uma rápida conversão de vendas em caixa. A leve redução no Imobilizado (-6,06%) indica que a depreciação foi maior que os novos investimentos em ativos permanentes. Em resumo, a empresa demonstrou não só um domínio notável em acelerar vendas e reverter prejuízos, mas também utilizou a lucratividade gerada para reforçar sua solvência e patrimônio, indicando uma saúde financeira robusta e crescente no período analisado.

CONCLUSÃO - TERRA E ÁGUA

Comentários finais da Administradora Judicial

Quocientes Financeiros			
Estrutura de Capital		2024 para 2023	2025 para 2024
RFR	Relação entre as fontes de Recursos		
EG	Endividamento Geral		
CE	Composição de Exigibilidades		
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido		
Liquidez		2024 para 2023	2025 para 2024
LG	Liquidez Geral		
LC	Liquidez Corrente		
LS	Liquidez Seca		
Quocientes Econômicos			
Rentabilidade		2024 para 2023	2025 para 2024
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		
MOL	Margem Operacional Líquida		
ML	Margem Líquida de Lucro		
RA	Rotação do Ativo		
RI	Rentabilidade dos Investimentos		
Legendas			
Branco	Sem parâmetros de Comparação		
Verde	Melhor que o ano anterior		
Vermelho	Pior que o ano anterior		
Amarelo	Igual ao ano anterior		

CONCLUSÃO - TERRA E ÁGUA

Comentários finais da Administradora Judicial

Por outro lado, algumas contas apresentaram evolução mais modesta ao longo do período, mas ainda assim revelam movimentos positivos e benéficos para a empresa. O Ativo Não Circulante e o Imobilizado, por exemplo, tiveram quedas suaves e constantes, sinalizando que a empresa mantém estabilidade estrutural sem expansão agressiva, mas ao mesmo tempo demonstra controle de depreciação e ausência de gastos excessivos com ativos de baixa liquidez. A Disponibilidade, apesar de valores muito baixos e pouco variáveis, manteve-se estável, mostrando ausência de consumo descontrolado de caixa no curto prazo.

Também é possível destacar a movimentação dos Estoques, cuja evolução foi lenta, mas crescente, principalmente no último bimestre. Mesmo com avanço moderado, a recomposição gradual dos estoques indica alinhamento com o aumento do faturamento, reforçando a preparação operacional para atender a demanda crescente. Já o Patrimônio Líquido praticamente permaneceu estável ao longo de todo o período, e embora essa evolução seja a menor entre todas as contas, ela representa um ponto positivo: ausência de deterioração patrimonial, mesmo frente ao crescimento expressivo do passivo e dos prejuízos operacionais.

Assim, embora apresentem as menores evoluções percentuais, essas contas demonstram resiliência, equilíbrio e sustentação do crescimento observado em outras áreas, evidenciando que a estrutura da empresa se mantém sólida para absorver avanços futuros e conversão gradual dos aumentos de receita em rentabilidade.

ÍNDICE – BOKALINO

34 INFORMAÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS – BOKALINO

46 CONCLUSÃO – BOKALINO

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / ESTOQUE / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

A recuperanda realiza o fechamento contábil e fiscal mensalmente, sendo que os dados apresentados pela Administradora Judicial são obtidos em bases comparativas, aos quais são aplicados procedimentos de análises técnicas, incluindo cálculos de indicadores. A atuação desta AJ visa verificar a evolução das contas patrimoniais e de resultados mensais auferidos pela recuperanda, analisando o desempenho ao longo dos meses de processamento da presente Recuperação Judicial.

PRINCIPAIS MOVIMENTOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Total: Manteve-se constante durante todo o período analisado, o que sugere que não houve grandes movimentações de capital ou aquisições/vendas significativas que alterassem o volume total de bens e direitos da empresa. Isso indica uma estrutura de ativos estável.

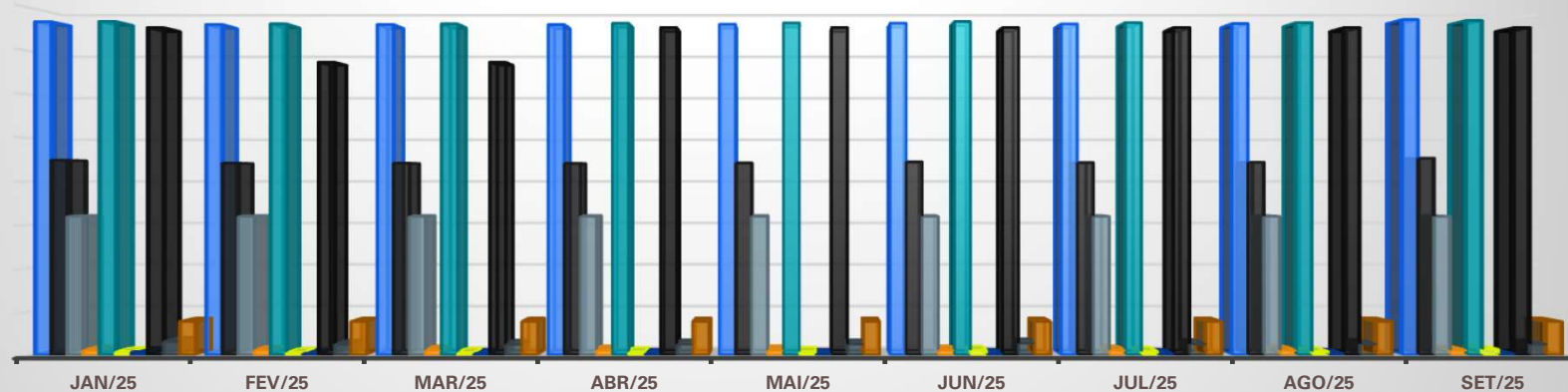
Passivo Total: O passivo total demonstrou estabilidade completa, sem variação. Isso mostra que as obrigações da empresa com terceiros (fornecedores, empréstimos, etc.) permaneceram no mesmo patamar de Fevereiro a Setembro.

Ativo Imobilizado: Seu valor também não sofreu nenhuma alteração de Fevereiro a Setembro. Isso significa que a empresa não realizou novas aquisições ou baixas de ativos de uso (máquinas, equipamentos, etc.) dentro do período analisado.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇO / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO
INDICES / ENDIVIDAMENTO

BALANÇO



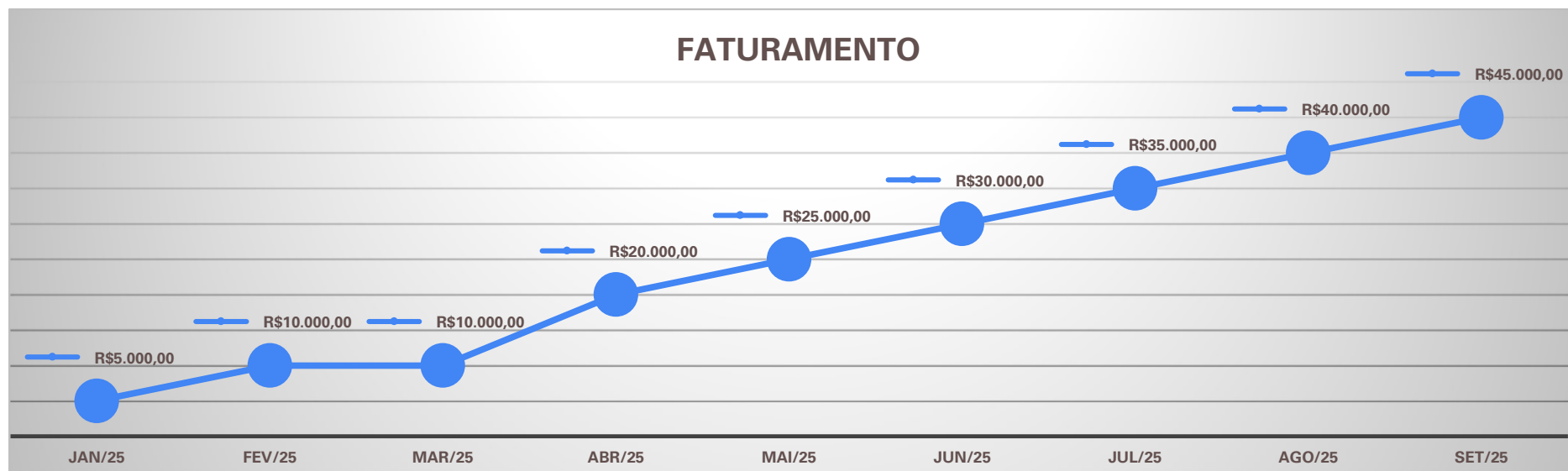
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul-25	ago/25	set/25
■ Ativo	R\$384.137,51	R\$380.907,03	R\$380.907,03	R\$380.711,95	R\$381.165,01	R\$382.303,83	R\$381.424,72	R\$381.838,02	R\$386.534,42
■ Ativo circulante	R\$224.459,35	R\$221.228,87	R\$221.228,87	R\$221.033,79	R\$221.486,85	R\$222.625,67	R\$221.746,56	R\$222.159,86	R\$226.856,26
■ Ativo não Circulante	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16	R\$159.678,16
■ Ativo Imobilizado	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12	R\$5.564,12
■ Passivo	R\$384.444,24	R\$381.541,37	R\$381.541,37	R\$382.331,07	R\$382.634,67	R\$384.232,67	R\$382.938,27	R\$382.938,27	R\$385.430,77
■ Passivo Circulante	R\$3.621,69	R\$2.672,70	R\$2.672,70	R\$3.462,40	R\$3.766,00	R\$5.364,00	R\$4.069,60	R\$4.069,60	R\$6.562,10
■ Passivo não Circulante	R\$3.503,93	R\$1.550,05	R\$1.550,05	R\$1.550,05	R\$1.550,05	R\$1.550,05	R\$1.550,05	R\$1.550,05	R\$1.550,05
■ Patrimônio Líquido	R\$377.318,62	R\$337.318,62	R\$337.318,62	R\$377.318,62	R\$377.318,62	R\$377.318,62	R\$377.318,62	R\$377.318,62	R\$377.318,62
■ Disponível	R\$15.556,36	R\$12.325,87	R\$12.325,87	R\$12.444,89	R\$12.583,85	R\$13.722,66	R\$12.843,55	R\$12.756,85	R\$12.453,25
■ Estoques	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50	R\$38.455,50

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / **DRE** / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO
INDICES / ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES DO DRE

A Receita Bruta apresentou uma trajetória de crescimento relevante ao longo do período, apesar de uma queda brusca em Março/25, quando o faturamento chegou a zero. Partindo de R\$ 5.000,00 em Janeiro/25 e chegando a R\$ 45.000,00 em Setembro/25, houve uma expansão total de +800,00%, sendo o avanço mais expressivo registrado em Abril/25, quando o faturamento subiu para R\$ 20.000,00 logo após o resultado nulo do mês anterior.



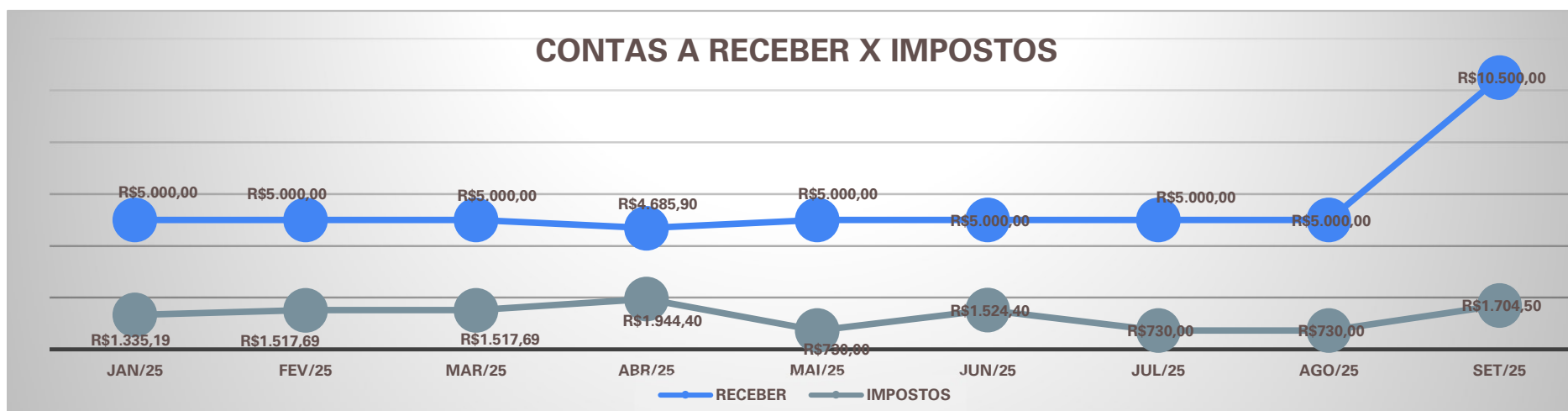
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

CONTAS A PAGAR X RECEBER

O Contas a Receber apresentou um crescimento de 110,00% entre Fevereiro e Setembro, mais do que dobrando seu saldo — evolução que reflete um aumento significativo no volume de aluguéis recebidos ou a receber, indicando reajustes contratuais ou expansão da carteira de locatários. Em contraste, os Impostos cresceram apenas 12,31% no mesmo período, comportamento totalmente desalinhado de cenários de forte evolução operacional. No gráfico, “Impostos” mostra baixa volatilidade e valores concentrados entre R\$ 730,00 e R\$ 1.944,40, sugerindo o uso de médias ou estimativas recorrentes, sem refletir a dinâmica mensal esperada das deduções de receita frente à expansão observada.



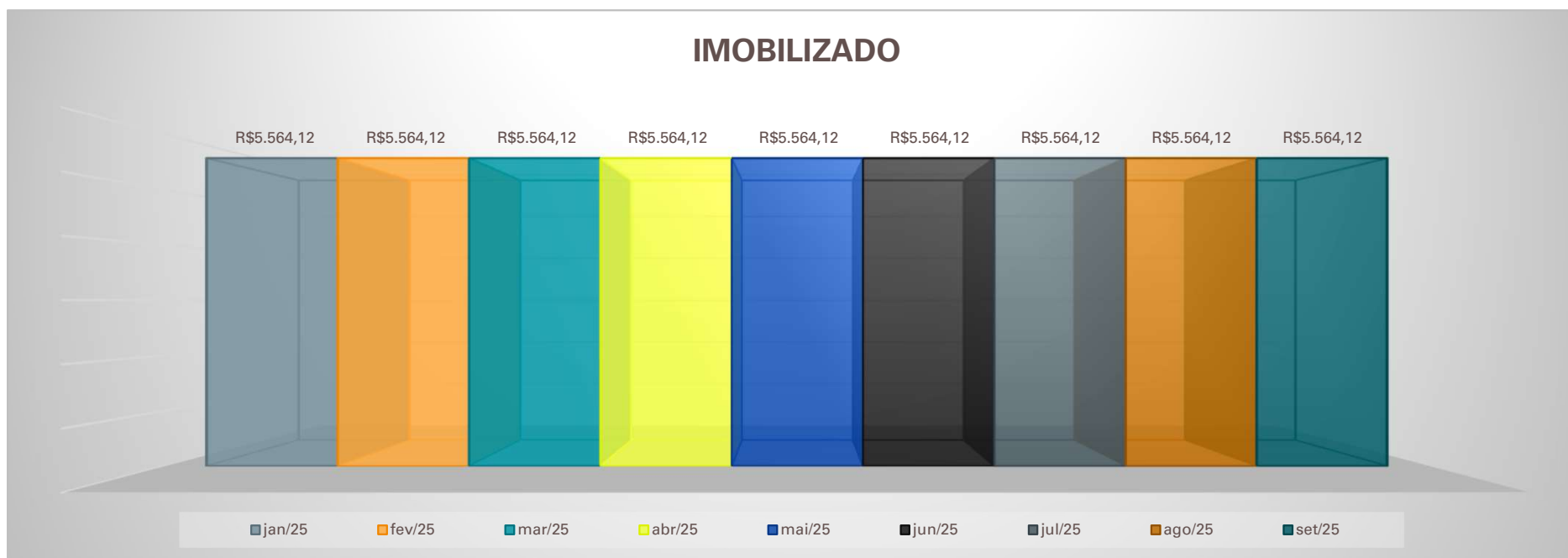
INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / **IMOBILIZADO**

INDICES / ENDIVIDAMENTO

IMOBILIZADO

O valor do Ativo Imobilizado permaneceu totalmente constante durante todo o período analisado, não apresentando variações. Isso indica que a empresa não realizou novas compras ou vendas/baixas de ativos de uso (máquinas, equipamentos, etc.) entre Fevereiro e Setembro.



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / / ENDIVIDAMENTO

INDICES DE LIQUIDEZ

O índice de liquidez Corrente, sendo resultado **Maior que 1**, *demonstra folga disponível para uma possível liquidação das obrigações*. Se o resultado igual a 1, os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes e, finalmente, **se o resultado menor que 1**, não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

O índice de liquidez Seca, exclui do cálculo os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

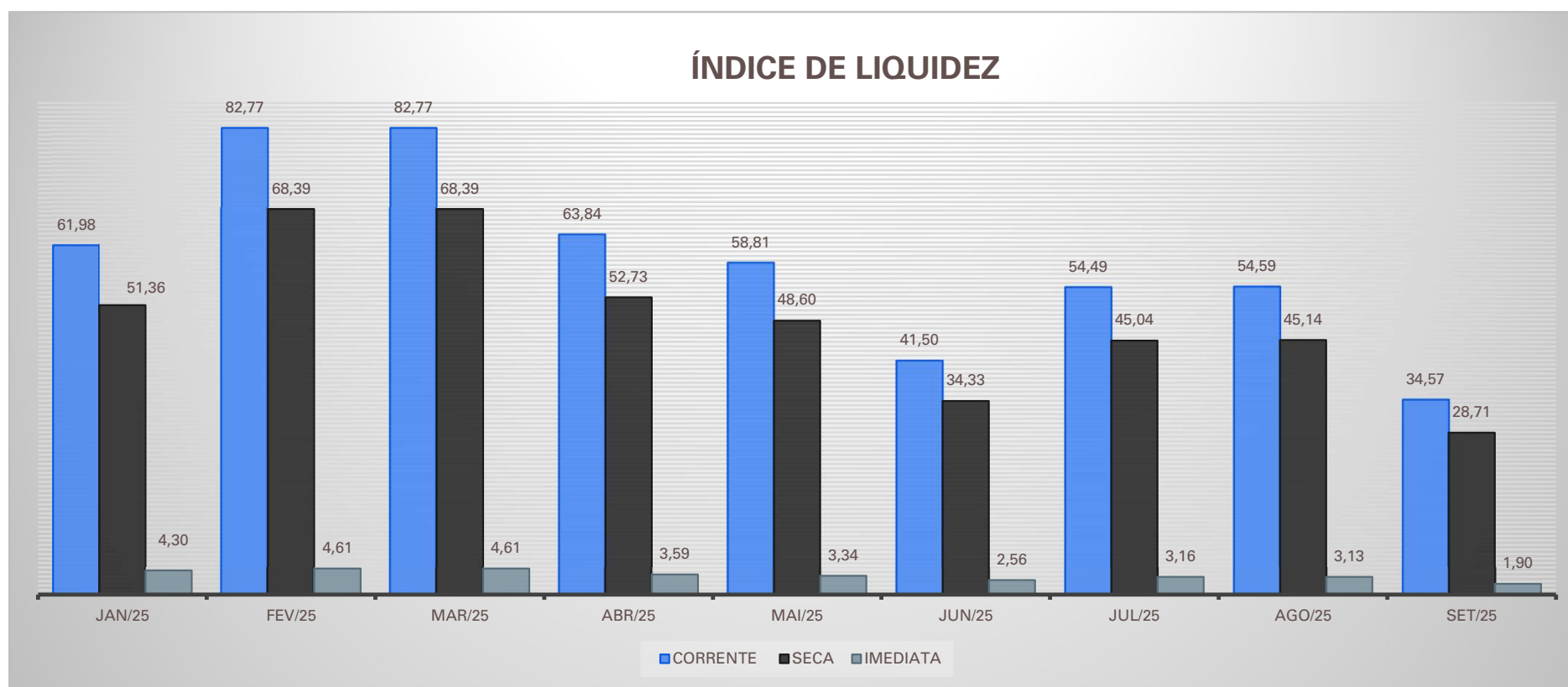
O índice de liquidez Imediata leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

ÍNDICES / ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO

O índice de endividamento geral ajuda a informar se a Recuperanda está utilizando mais recursos de terceiros ou dos proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que o índice de endividamento não deveria ser nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

A seguir demonstraremos uma tabela com os Quocientes Financeiros e Econômicos.

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / ENDIVIDAMENTO

Quocientes Financeiros				
Estrutura de Capital		2023	2024	2025
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	8,00%	19,03%	11,36%
EG	Endividamento Geral	8,52%	19,25%	12,46%
CE	Composição de Exigibilidades	99,35%	58,31%	96,37%
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	1,09%	1,48%	1,48%
Liquidez		2023	2024	2025
LG	Liquidez Geral	1160,02%	511,65%	789,37%
LC	Liquidez Corrente	807,77%	508,42%	444,40%
LS	Liquidez Seca	807,77%	508,42%	444,40%
Quocientes Econômicos				
Rentabilidade		2023	2024	2025
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	-1,59%	0,39%	-0,17%
MOL	Margem Operacional Líquida	-17,11%	2,79%	-6,78%
ML	Margem Líquida de Lucro	-18,47%	2,79%	-6,72%
RA	Rotação do Ativo	9,17%	14,24%	2,76%
RI	Rentabilidade dos Investimentos	-1,69%	0,40%	-0,19%

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Estrutura de Capital				
RFR	Relação entre as fontes de Recursos	$\frac{(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{PL}) * 100}$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio	Quanto menor, melhor
EG	Endividamento Geral	$\frac{(\text{Capitais de Terceiros} / \text{Total do Ativo}) * 100}{((\text{PC} + \text{PNC}) / \text{AT}) * 100}$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de Ativo	Quanto menor, melhor
CE	Composição de Exigibilidades	$\frac{(\text{Passivo Circulante} / \text{Capitais de Terceiros}) * 100}{(\text{PC} / (\text{PC} + \text{PNC})) * 100}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais	Quanto menor, melhor
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{((\text{Ativo \text{N} Circulante} - \text{Realizável a LP}) / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{\text{ou } ((\text{ANC} - \text{RLP}) / \text{PL}) * 100}$	Quanto reais a empresa aplicou no Ativo que representam aquisições permanentes para cada R\$ 100,00 de Patrimônio Líquido	Quanto menor, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / **ENDIVIDAMENTO**

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Liquidez				
LG	Liquidez Geral	$\frac{((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a LP}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo } \underline{\text{N}} \text{ Circulante})) * 100 \text{ ou } ((\text{AC} + \text{ARLP}) / (\text{PC} + \text{PNC}))}$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo para cada R\$ 1,00 de dívida Total	Quanto maior, melhor
LC	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante ou (AC / PC)}}$	Quanto a empresa possui de Ativo Circulante para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
LS	Liquidez Seca	$\frac{((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}) \text{ ou } ((\text{AC} - \text{Estoques}) / \text{PC})}$	Quanto a empresa possui de Ativo Líquido para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante	Quanto maior, melhor

INFORMAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO – BOKALINO

BALANÇOS / DRE / CONTAS A PAGAR X RECEBER / IMOBILIZADO

INDICES / COLABORADORES / ENDIVIDAMENTO

Símbolo	Índice	Fórmula	Indica	Interpretação
Rentabilidade				
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\frac{(\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}) * 100}{(\text{LL} / \text{PL}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, em média, no exercício	Quanto maior, melhor
MOL	Margem Operacional Líquida	$\frac{(\text{Lucro Operacional Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100}{\text{ou } (\text{LOL} / \text{ROL}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro operacional para cada R\$ 100,00 da Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
ML	Margem Líquida de Lucro	$\frac{(\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}) * 100}{\text{ou } (\text{LL} / \text{ROL}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro líquido para cada R\$ 100,00 de Receita Operacional Líquida	Quanto maior, melhor
RA	Rotação do Ativo	$\frac{(\text{Receita Operacional Líquida} / \text{Ativo Total}) * 100}{\text{ou } (\text{ROL} / \text{AT}) * 100}$	Quantas vezes girou, durante o período, o Ativo Total comparando com o Faturamento	Quanto maior, melhor
RI	Rentabilidade dos Investimentos	$\frac{(\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}) * 100}{\text{ou } (\text{LL} / \text{AT}) * 100}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 de investimento total	Quanto maior, melhor

CONCLUSÃO – BOKALINO

Comentários finais da Administradora Judicial

A Recuperanda demonstrou situação econômico-financeira nos anos de 2023 e 2024 com um crescimento patrimonial de 7,09% em seus ativos e passivos, o que denota uma expansão moderada da estrutura patrimonial.

No entanto, no início de 2025, essa tendência se inverteu, registrando retração de 1,39% no ativo e 1,46% no passivo, além de redução mais acentuada do patrimônio líquido, que caiu 10,6% até fevereiro de 2025. Tal movimento indica absorção de prejuízos e enfraquecimento da base de capital próprio. Ressalto que, no mesmo período, o lucro bruto apresentou melhora expressiva em 2025, após resultados negativos em 2024, demonstrando reação operacional da Recuperanda.

CONCLUSÃO – BOKALINO

Comentários finais da Administradora Judicial

Quocientes Financeiros			
Estrutura de Capital		2024 para 2023	2025 para 2024
RFR	Relação entre as fontes de Recursos		
EG	Endividamento Geral		
CE	Composição de Exigibilidades		
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido		
Liquidez		2024 para 2023	2025 para 2024
LG	Liquidez Geral		
LC	Liquidez Corrente		
LS	Liquidez Seca		
Quocientes Econômicos			
Rentabilidade		2024 para 2023	2025 para 2024
RPL	Rentabilidade do Patrimônio Líquido		
MOL	Margem Operacional Líquida		
ML	Margem Líquida de Lucro		
RA	Rotação do Ativo		
RI	Rentabilidade dos Investimentos		

Legendas	
Branco	Sem parâmetros de Comparação
Verde	Melhor que o ano anterior
Vermelho	Pior que o ano anterior
Amarelo	Igual ao ano anterior

CONCLUSÃO – BOKALINO

Comentários finais da Administradora Judicial

A **Liquidez Corrente** apresentou uma queda acentuada de -58,23%, passando de 82,77 para 34,57, o que acende um sinal de alerta crítico. Enquanto o índice elevado de fevereiro indicava folga extrema — com R\$ 82,77 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo — o valor de setembro, embora ainda acima do ideal mínimo, revela forte perda de capacidade financeira, sugerindo crescimento acelerado do Passivo Circulante ou estagnação do Ativo Circulante frente ao aumento das obrigações.

A **Liquidez Seca** acompanhou esse movimento, recuando -58,01%, refletindo diretamente a relação entre o Ativo Circulante (excluindo estoques) e o Passivo Circulante, já que os estoques permaneceram constantes em R\$ 38.455,50. Essa dinâmica reforça que o problema de liquidez está concentrado na evolução dos direitos de curto prazo — como Contas a Receber e Disponível — em contraste com o avanço das obrigações no mesmo período.

Por fim, a **Liquidez Imediata** sofreu a maior retração proporcional, caindo -58,78%, evidenciando perda superior à metade da capacidade de quitação instantânea das dívidas de curto prazo. Mesmo com o leve aumento de 3,95% no Disponível (de R\$ 12.125,19 para R\$ 12.604,50), o forte avanço do Passivo Circulante explica a deterioração do índice.

CONCLUSÃO – BOKALINO

Comentários finais da Administradora Judicial

A análise da evolução financeira entre fevereiro e setembro de 2025 mostra um contraste marcante: enquanto o desempenho operacional avança de forma robusta, a saúde patrimonial e a liquidez levantam sérias dúvidas devido à inconsistência das informações reportadas. A Demonstração do Resultado (DRE) apresenta excelente desempenho, com a Receita Bruta crescendo 300% e o Lucro Final aumentando 737,13%, evidenciando alta eficiência na geração de lucro e uma forte expansão das operações.

Em contrapartida, o Balanço Patrimonial e os Índices de Liquidez exibem sinais críticos. A ausência total de variação no Ativo Total e no Passivo Total (0%) é incompatível com o crescimento expressivo das receitas, indicando que os dados do Balanço podem não ter sido atualizados ou registrados corretamente. Além disso, os Índices de Liquidez despencaram cerca de -58% em todas as métricas — Corrente, Seca e Imediata. Essa queda acentuada, somada à aparente estabilidade do Ativo Circulante, sugere que o Passivo Circulante aumentou significativamente, apesar de não constar de forma adequada nos registros.

Em síntese, a empresa apresenta excelente saúde econômica, com forte lucratividade e expansão, mas demonstra fragilidade financeira devido ao risco de desequilíbrio no curto prazo. Caso o Passivo Circulante esteja realmente crescendo de forma acelerada, ele pode comprometer o caixa e sufocar o capital de giro, mesmo diante de altos lucros. É essencial revisar e corrigir os relatórios contábeis para garantir que os dados reflitam a realidade e que o lucro obtido se converta em caixa suficiente para sustentar as operações e honrar os compromissos.

**WFSP Sorocaba**

Rua José Maria Barbosa • 31 • Conj. 153
15º andar • Cond. Torre Sul Empresarial
Campolim • Sorocaba/SP • F. +55 15 3232 7152

WFSP São Paulo

Av. Paulista • 1765 • Conj. 72 • 7º andar • CV: 9860
Bela Vista • São Paulo/SP • F. +55 11 2470-7957

www.wfsp.com.br

